

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 6

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 1/2025 Fim 12/2025

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda. - Escola Profissional de Salvaterra de Magos

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Heróis de Chaves, nº4, 2120-091 Salvaterra de Magos; Telefone: 263500300; E-mail: [geral@epsm.pt](mailto:geral@epsm.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Duarte Rafael Bernardo, Diretor Geral, Telefone: 263500300; E-mail: [geral@epsm.pt](mailto:geral@epsm.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Instituto de Educação e Formação do Sorraia, Lda., representada por Duarte Rafael Bernardo, Diretor Geral

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

## Visão

### “Ser uma escola de referência”

A EPSM pretende ser uma escola de referência a nível nacional, pela qualidade da formação técnica e humana transmitida aos seus alunos.

## Missão

### **Formar jovens técnicos altamente qualificados preparados para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável.**

Espera-se, hoje, que a escola estimule nos jovens o sentido de responsabilidade, a capacidade de iniciativa, de empreendedorismo, proatividade e de cooperação social, na edificação dos seus projetos pessoais e, em última instância, de um mundo melhor. Assim, é missão da Escola Profissional de Salvaterra de Magos (EPSM) formar jovens técnicos altamente qualificados, preparados para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável. Indo ao encontro do definido no projeto educativo da instituição, a EPSM assume igualmente a responsabilidade de se tornar uma escola de referência na região em que se insere, no âmbito das áreas formativas ministradas.

Para concretizar este objetivo primordial, a EPSM definiu a sua política da qualidade com base nos seguintes pressupostos:

Desenvolvimento de uma cultura institucional sustentada em critérios de qualidade, articulada com os princípios do quadro EQAVET, tendo em vista a melhoria do processo educativo.

Promoção de uma cultura para a qualidade centrada na excelência do ensino, da Educação e Formação Profissional.

Procura constante da satisfação de todos os *stakeholders*, tendo por base um processo de melhoria contínua, assumido por toda a comunidade educativa, que pauta a sua atuação por um conjunto de princípios e valores estruturantes da nossa sociedade

## **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

A EPSM é constituída por vários órgãos, cujas atribuições e competências são definidas pela legislação em vigor produzida pelo Ministério da Educação, devidamente enquadrada nos seus Estatutos e no Manual de Funções, aprovado no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A sua estrutura orgânica compreende os seguintes órgãos de Gestão e Direção:

- Assembleia Geral
- Direção Geral (DG)
- Direção Administrativa e Financeira (DAF)
- Direção Técnico-Pedagógica (DTP)

A Assembleia Geral da EPSM nomeia a DG que tem como funções: liderar e gerir a EPSM, mobilizando os meios e recursos necessários à supressão das necessidades identificadas; zelar pelo desenvolvimento e crescimento da EPSM, de acordo com os ideais preconizados; potenciar as capacidades da instituição (coletiva e individualmente); analisar permanentemente o funcionamento da EPSM e representá-la externamente; apoiar e supervisionar as coordenações dos departamentos. A DTP é nomeada pela DG da EPSM. As funções da DTP são: representar a EPSM junto do Ministério da Educação, em todas as situações de natureza técnico-pedagógica; coordenar e planificar as atividades inerentes às competências próprias da DTP; zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e alunos; garantir a qualidade de ensino, entre outras. À Direção Administrativa e Financeira, compete apoiar a Direção Geral no cumprimento da missão a que a EPSM se propõe; elaborar e monitorizar o plano de administrativo e financeiro da EPSM.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa da EPSM, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, na orientação e acompanhamento dos alunos e na formação contínua do pessoal docente.

Sob supervisão direta da DG, encontra-se o Departamento de Apoio à Gestão (DAG) que tem como principal função prestar todo o apoio necessário à concretização dos diferentes projetos desenvolvidos pela EPSM.

O Centro Qualifica tem uma gestão e liderança autónoma, embora sob a supervisão da DTP e DG.

De referir que, de acordo com o organograma e no âmbito do SGQ, as responsabilidades atribuídas a cada departamento/função encontram-se claramente definidas. Ao nível da gestão e supervisão, existem vários indicadores, definidos anualmente e permanentemente analisados e monitorizados. Para análise dos resultados e definição de ações de melhoria a introduzir, a EPSM constituiu três grupos de trabalho:

- Equipa da Qualidade (colaboradores designados pela DG)
- Conselho Consultivo (representantes da Equipa de Qualidade, empresas e empregadores, entidades parceiras)
- Grupo de Reflexão da Qualidade (representantes da equipa de Qualidade, colaboradores, alunos e encarregados de educação)

Destacamos ainda a existência do Departamento da Qualidade, que assume o papel de coordenar a gestão do SGQ, garantindo a operacionalização das ações e atividades previstas pelo sistema, assumindo um papel de dinamizador de todos os processos do SGQ.

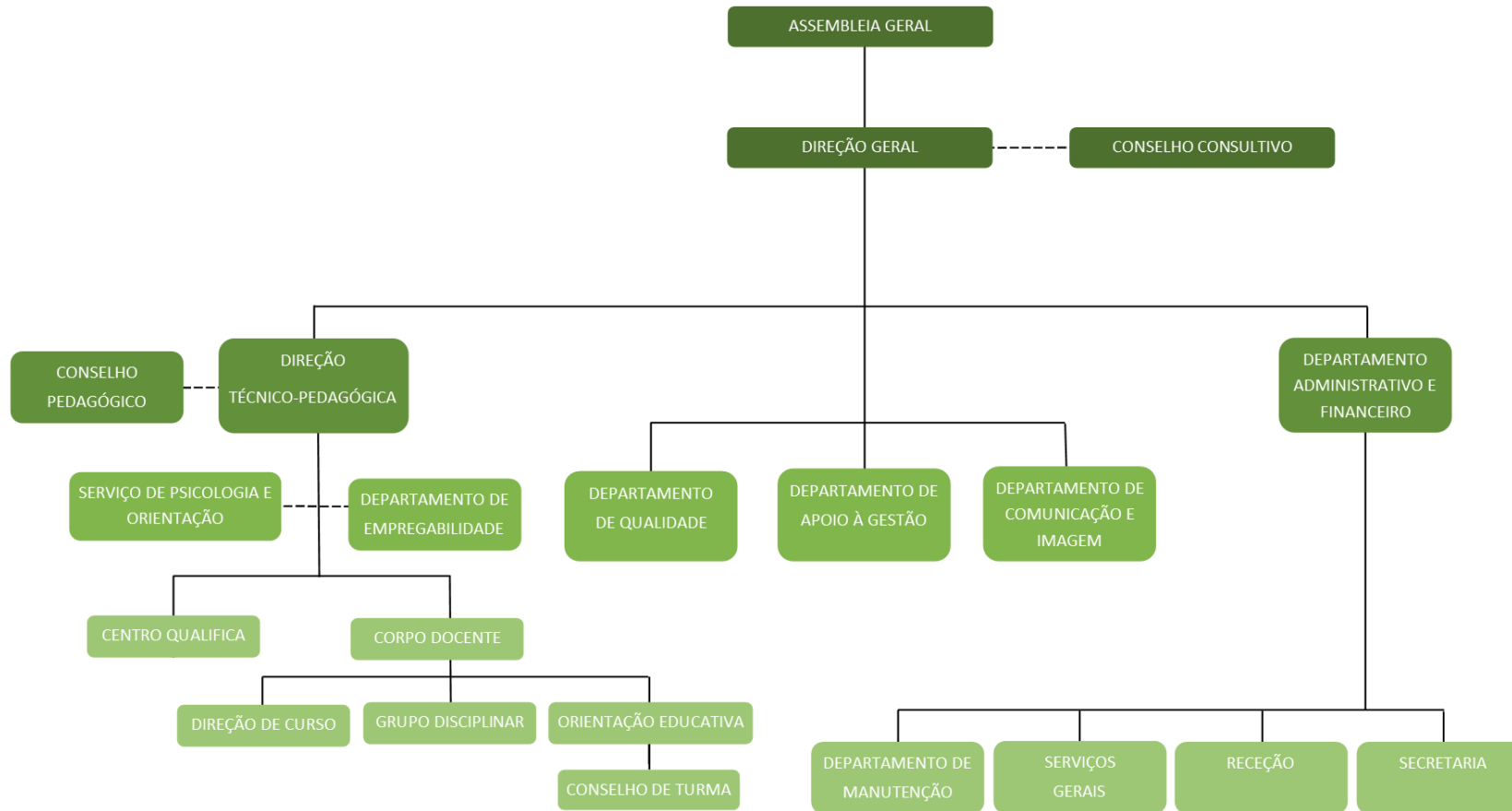


Figura 1 – Organograma EPSM

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	3	65	3	72	3	72
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	70	3	74	3	71
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	57	3	59	3	61
Curso Profissional	Técnico/a de Restaurante/Bar	3	56	3	51	3	54
Curso Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	3	73	3	72	3	68

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

*Tabela 1 - Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório*

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

[Plano de Ação](#)

[Relatório do Operador](#)

[Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Plano Anual de Atividades 2025/2026](#)

[Relatório de progresso anual – nº1](#)

[Relatório de progresso anual – nº2](#)

[Relatório de progresso anual – nº3](#)

[Relatório de progresso anual – nº4](#)

[Relatório de progresso anual – nº5](#)

<https://www.epsm.pt/pt/publicacoes>

<https://www.epsm.pt/pt/documentos-internos>

<https://www.epsm.pt/pt/documentos-ssg>

[Política da Qualidade](#)

[Manual da Qualidade](#)

}

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

~~- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.~~

- Selo EQAVET, atribuído em 02/03/2020.

- Renovação Selo EQAVET, a 04/05/2023. |

## 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPSM teve a sua 2ª verificação de conformidade EQAVET em março de 2023, tendo os peritos, após uma análise detalhada a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, dinâmica e estratégia da EPSM, reconhecido a qualidade do SGQ e dos seus procedimentos, enaltecendo a importância da EPSM para a comunidade. *“Os peritos constataram a existência de uma cultura dinâmica na instituição que, de forma consolidada, permite construir, manter e desenvolver uma cultura de garantia e de melhoria da qualidade que vem sendo desenvolvida ao longo dos anos”.*

Do 2º processo de verificação resulta a revalidação do Selo de conformidade por mais 3 anos com avaliação máxima em todos os critérios.

Assente na estratégia de melhoria contínua, da visita decorrem algumas sugestões de melhoria, para as quais apresentaremos a perspetiva atual, bem como ações futuras.

*“Continuação do envolvimento dos stakeholders, particularmente os externos, na procura de um melhor plano de ação e de um melhor projeto educativo em geral. Recorrer aos stakeholders para, em conjunto, procurar-se melhorar as condições de alojamento e de transporte rodoviário dos alunos e procurar, de forma faseada, o reequipamento da Escola. Aumentar o número de projetos de consultoria que tenham como retorno, para além da formação dos alunos, contribuições materiais para a Escola.”*

Em resposta a esta ação, planificámos o estabelecimento de novas parcerias, com empresas dos setores de formação da escola, com vista ao desenvolvimento de iniciativas no âmbito do plano de atividades da escola, como sejam a formação contínua, o desenvolvimento de competências inovadoras e o contacto com novos equipamentos técnicos por parte de alunos e formadores das áreas técnicas, a participação em reuniões com vista à articulação da rede de transportes e possibilidade de alojamento durante períodos de FCT, a participação em concursos e programas vários ao longo do ano letivo (Atlântico Júnior, FAQtos, Jovens Cientistas, Ser Pro, Jovem Talento da Gastronomia, Jovens Repórteres para o Ambiente, Apps for Good) e o desenvolvimento de projetos com vista ao reequipamento da escola. A EPSM construiu um projeto de candidatura a dois Centros Tecnológicos Especializados: CTE Industrial e CTE Informático. Estes projetos foram aprovados e encontram-se atualmente em fase de conclusão. Estes projetos permitem à escola responder, de forma clara, às exigências da atualidade e do futuro, colocando-a num patamar de excelência no que diz respeito às suas instalações e equipamentos. Os projetos foram amplamente elogiados e contam com um forte consenso na comunidade e na região, beneficiando do apoio dos diversos agentes regionais e nacionais.

*“Procurar aumentar os planos de formação de docentes na Escola e fora dela (ex. Erasmus+) que promovam uma maior evolução do corpo docente. Recomenda-se uma maior participação em ações nacionais e internacionais. O programa Erasmus deve ter um maior impacto institucional em relação ao já existente.”*

Em resposta a esta ação, efetuámos a acreditação Erasmus para desenvolvimento do Plano de Internacionalização da escola (<https://www.epsm.pt/public/uploads/9e5ea721-3bb6-43f2-8447-84894a692484.pdf>) que nos permitirá aumentar o número de mobilidades de alunos e staff, resultando num maior impacto ao nível da organização - <https://www.epsm.pt/pt/acreditacao-erasmus>. Encontramo-nos ainda a desenvolver formação docente em articulação com o Centro de Formação de Professores Educatís, de acordo com plano de formação construído à medida das necessidades identificadas pela escola (<https://lsforma.net/centroeducatis/>).

A escola conta com um elevado número de mobilidades Erasmus no seu histórico, beneficiando alunos, diplomados, docentes e não docentes. No ano letivo de 2025/2026, conquistámos mais uma valência, que nos permite levar duas turmas completas em mobilidade de grupo à Finlândia para um período de formação. Destaque também para a extensa e robusta rede de parceiros que a escola foi desenvolvendo ao longo do tempo, a qual lhe permite executar estes projetos com sucesso e garantir o cumprimento dos padrões da Carta de Qualidade Erasmus.

*“Complementarmente ao esforço feito na elaboração do CV e de treino para entrevistas dos diplomados, deve ser promovida a elaboração de um portfolio digital complementar aos primeiros, resumindo-se as ações e os projetos em que o aluno esteve envolvido, melhorando a perceção do empregador quanto às competências (hard e soft skills) do aluno.”*

Em resposta a esta ação procedemos ao desenvolvimento do Plano de Transição para a Vida Ativa (<https://www.epsm.pt/public/uploads/903ea155-8f44-43d1-88c5-dc7b4724de2c.pdf>), onde se encontram planeadas várias ações com vista à melhoria da empregabilidade/prosseguimento de estudos dos jovens, complementando-se com a criação de um portfólio digital de trabalhos acessível através do site da escola.

*“O Manual de Qualidade deve merecer uma melhoria contínua tal como a qualidade dos documentos que dele emanam, com revisões periódicas obrigatórias para todos eles.”*

Em resposta a esta ação planificamos efetuar revisão trienal do Manual da Qualidade, aquando da elaboração do Projeto Educativo da escola.

*“Sugere-se a criação de uma Associação de Antigos Alunos da EPSM, que certamente irá sedimentar a tradição da escola, criará momentos de discussão da ação da Escola e poderá funcionar como interface com a sociedade, fortalecendo a coesão territorial, humanal e de desenvolvimento futuro.”*

Em resposta a esta ação delineámos a criação e dinamização de um grupo de diplomados EPSM no Whatsapp com divulgação da agenda de atividades da escola, fortalecendo a relação escola/diplomado no período pós-formação.

*“Os indicadores recolhidos devem ser comparados com o ano anterior e, também com a média de vários anos (triénio ou quinquénio) para se perceberem melhor as tendências dos valores dos mesmos que se possam manifestar. No acompanhamento do Plano de Melhoria, mostrar as evidências das ações realizadas.”*

Em resposta a esta ação planificámos a redefinição da estratégia de formulação de objetivos, procurando analisar e identificar a tendência de evolução ao longo de, pelo menos, 3 anos, bem como estabelecemos metodologia de registo de evidências de ações de melhoria.

*“Os relatórios de progresso anuais devem merecer uma melhor discussão e, corretiva ou não, mais fundamentada.”*

Em resposta a esta ação planeámos criar vários momentos de trabalho com *stakeholders*, aumentando assim a envolvimento e a reflexão em torno do Relatório de Progresso Anual. Passamos a enumerar alguns desses momentos: reunião com responsáveis de departamento, reunião com diretores de curso, reunião de Equipa da Qualidade, Reunião do Conselho Consultivo, reunião geral de colaboradores, reunião dos conselhos de turma, reunião do Conselho Pedagógico, entre outras. Nestas reuniões será discutido e analisado, anualmente, o Relatório de Progresso do ano anterior.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Profissional de Salvaterra de Magos tem, desde 2014, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde 2016, a atuar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde março de 2020 que a EPSM é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento, possuímos já resultados EQAVET referentes a 9 ciclos de formação: 2011/2014, 2012/2015, 2013/2016, 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EPSM para avaliação do seu desempenho são:

**Indicador EQAVET n.º4a:**

- Taxa de conclusão em cursos EFP

**Indicador EQAVET n.º 5a:**

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

**Indicador EQAVET n.º6a:**

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

**Indicador EQAVET n.º6b3:**

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

<b>Acompanhamento Plano de Melhoria 2025</b>				
<b>Área de Melhoria</b>	<b>Descrição da Área de Melhoria</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)</b>	<b>Resultado</b>
<b>AM1</b>	Taxa de sucesso em cursos de EFP	O1	<b>Ponto de partida (2023/2024):</b> 79,60%. <b>Objetivo:</b> aumentar a taxa de sucesso para um valor $\geq$ 90% no ano letivo 2024/2025	<b>81,29%</b>
<b>AM2</b>	Taxa de satisfação de alunos	O2	<b>Ponto de partida (2023/2024):</b> 80,92%. <b>Objetivo:</b> aumentar a taxa de satisfação de alunos para um valor $\geq$ 91% no ano letivo 2024/2025	<b>77,95%</b>
<b>AM3</b>	Taxa de satisfação de encarregados de educação	O3	<b>Ponto de partida (2023/2024):</b> 84,26%. <b>Objetivo:</b> aumentar a taxa de satisfação de encarregados de educação para um valor $\geq$ 90% no ano letivo 2024/2025	<b>84,00%</b>
<b>AM4</b>	Taxa de satisfação de colaboradores	O4	<b>Ponto de partida (2023/2024):</b> 79,17%. <b>Objetivo:</b> aumentar a taxa de satisfação de colaboradores para um valor $\geq$ 88% no ano letivo 2024/2025	<b>81,00%</b>
<b>AM5</b>	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	O5	<b>Ponto de partida (2019/2022):</b> 29,90%. <b>Objetivo:</b> aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF para um valor $\geq$ 51% no ciclo 2024/2027	<b>38,50%</b>

*Tabela 2 - Acompanhamento áreas de melhoria 2024*

Área de Melhoria	Ação Melhoria		Estado	Observações
AM1 - Taxa de sucesso em cursos de EFP	A1	Formalização de épocas extraordinárias de recuperação de aprendizagens e compensação de horas	Realizado	Decorreu em de abril de 2025
	A2	Implementação do plano estratégico dos CTE através da criação de vários espaços pedagógicos com diferentes valências: Laboratório de Eletrónica e Eletricidade, Laboratório de Desenho e Programação, Laboratórios de Informática, Espaços de Aprendizagem Ativa, Auditório Propection, Laboratório de Inovação e Criatividade, Laboratório de Restaurante/Bar, Espaço de Aprendizagem e Reflexão, Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes, Laboratório de Gestão, Laboratório de Programação, Laboratório de Cozinha/Pastelaria e Laboratório de Automação, Comando e Instrumentação.	Realizado	<a href="#">Centros Tecnológicos Especializados - EPSM - Escola Profissional de Salvaterra de Magos</a>
	A3	Sessão de formação e sensibilização sobre educação inclusiva e DL 54/2018	Realizado	Dinamizado pela Equipa EMAEI a 19 novembro de 2025
	A4	Promoção de ações de desenvolvimento individual e incentivo à autonomia focadas na responsabilidade, autonomia, gestão de tempo e prioridades com recurso a palestrantes	Realizado	<a href="https://www.epsm.pt/pt/noticia/rita-picarra-dinamizou-workshop-sobre-literacia-financeira">https://www.epsm.pt/pt/noticia/rita-picarra-dinamizou-workshop-sobre-literacia-financeira</a>
	A5	Criação de momento de partilha entre alunos e diplomados de mérito EPSM sobre técnicas de estudo e aprendizagem.	Realizado	<a href="#">Antigos alunos da EPSM regressam para inspirar os mais novos - EPSM - Escola Profissional de Salvaterra de Magos</a>
AM2 - Taxa de satisfação de alunos	A1	Implementação do plano estratégico dos CTE através da criação de vários espaços pedagógicos com diferentes valências: Laboratório de Eletrónica e Eletricidade, Laboratório de Desenho e Programação, Laboratórios de Informática, Espaços de Aprendizagem Ativa, Auditório Propection, Laboratório de Inovação e Criatividade, Laboratório de Restaurante/Bar, Espaço de Aprendizagem e Reflexão, Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes, Laboratório de Gestão, Laboratório de Programação, Laboratório de Cozinha/Pastelaria e Laboratório de Automação, Comando e Instrumentação.	Realizado	<a href="#">Centros Tecnológicos Especializados - EPSM - Escola Profissional de Salvaterra de Magos</a>
	A2	Estabelecimento de parcerias com escolas de condução da região para benefício dos alunos		Protocolo estabelecido com a Escola de Condução Nossa Sra. da Paz
	A3	Efetuar candidatura Erasmus+, alargando à tipologia: visita de estudo Erasmus+	Realizado	Candidatura aprovada em 2025, mobilidade de grupo agendada para março 2026
	A4	Criação de mural com fotografias de todas as turmas da escola	Realizado	Mural criado no espaço do bar da escola

AM3 - Taxa de satisfação de encarregados de educação	A1	Implementação do plano estratégico dos CTE através da criação de vários espaços pedagógicos com diferentes valências: Laboratório de Eletrónica e Eletricidade, Laboratório de Desenho e Programação, Laboratórios de Informática, Espaços de Aprendizagem Ativa, Auditório Propection, Laboratório de Inovação e Criatividade, Laboratório de Restaurante/Bar, Espaço de Aprendizagem e Reflexão, Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes, Laboratório de Gestão, Laboratório de Programação, Laboratório de Cozinha/Pastelaria e Laboratório de Automação, Comando e Instrumentação.	Realizado	<a href="#">Centros Tecnológicos Especializados - EPSM - Escola Profissional de Salvaterra de Magos</a>
	A2	Criação de esquema gráfico explicativo do acesso à plataforma eCommunity para divulgação juntos dos encarregados de educação	Realizado	<a href="#">eCommunity</a>
	A3	Consulta aos encarregados de educação sobre propostas de atividades para o Plano Anual de Atividades da escola	Realizado	Formulário enviado a todos os encarregados de educação via eCommunity no início do 1º semestre
	A4	Criação de portefólio digital com projetos trabalhados pelos alunos a disponibilizar no site	Realizado	<a href="#">Portefólio - EPSM - Escola Profissional de Salvaterra de Magos</a>
AM4 - Taxa de satisfação de colaboradores	A1	Implementação do plano estratégico dos CTE através da criação de vários espaços pedagógicos com diferentes valências: Laboratório de Eletrónica e Eletricidade, Laboratório de Desenho e Programação, Laboratórios de Informática, Espaços de Aprendizagem Ativa, Auditório Propection, Laboratório de Inovação e Criatividade, Laboratório de Restaurante/Bar, Espaço de Aprendizagem e Reflexão, Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes, Laboratório de Gestão, Laboratório de Programação, Laboratório de Cozinha/Pastelaria e Laboratório de Automação, Comando e Instrumentação.	Realizado	<a href="#">Centros Tecnológicos Especializados - EPSM - Escola Profissional de Salvaterra de Magos</a>
	A2	Contratação de Plano de Saúde destinado a todos os colaboradores	Realizado	Adesão ao Plano de Saúde +CUF
	A3	Diversificação das parcerias com benefícios para os colaboradores	Realizado	<a href="https://www.epsm.pt/pt/plano-de-beneficios">https://www.epsm.pt/pt/plano-de-beneficios</a>
AM5 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com os cursos AEF	A1	Criação de modelo de carta de recomendação a partilhar com os alunos antes do período de FCT, demonstrando a sua importância na procura de emprego futura	Realizado	<a href="#">Plano de Transição para a Vida Ativa.pdf</a>
	A2	Informar entidades empregadoras sobre possibilidade de encaminhamentos das suas ofertas de emprego para o Departamento de Empregabilidade	Realizado	<a href="https://www.facebook.com/epsm.salvaterrademagos/posts/pfbid0K5mCTmLoDJqchhB7tBLGXR649RX_TuiLmRAJrZ42qyGMBC9d7tqgxX4Ruy6cKz1b2I">https://www.facebook.com/epsm.salvaterrademagos/posts/pfbid0K5mCTmLoDJqchhB7tBLGXR649RX_TuiLmRAJrZ42qyGMBC9d7tqgxX4Ruy6cKz1b2I</a>
	A3	Disponibilizar no canal Diplomados EPSM todas as ofertas de emprego recebidas ou disponíveis no site do IIEFP	Realizado	Divulgadas várias ofertas de no Diplomados EPSM
	A4	Reforçar a importância de inscrição no IIEFP da área de residência após conclusão do curso	Realizado	<a href="https://www.epsm.pt/pt/noticia/workshop-com-iefp?p=1">https://www.epsm.pt/pt/noticia/workshop-com-iefp?p=1</a>

Tabela 3 – Acompanhamentos ações de melhoria

Indicadores EQAVET		2011/2014	2012/2015	2013/2016	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Gráficos sparkline
<b>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</b>		56,2	58,6	71,4	74,6	73,8	71,1	79,3	76,8	75,2	78,7	
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	49,2	53,5	70	73,9	71,4	67,8	76,7	74,6	69,8	73	
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	6,9	5,1	1,4	0,7	2,4	3,3	2,7	2,1	5,4	5,7	
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>		89	80,4	88	80,2	77,4	76,7	80,7	76,1	68	74	
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	64,4	59,8	75	63,2	67,7	67,4	68,1	53,2	53,6	65,6	
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	2,7	3,3	0	0,9	0	1,2	0	0	1	1	
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4,1	2,2	1	0,9	3,2	2,3	0	0	0	1	
	Taxa de diplomados à procura de emprego	17,8	15,2	12	15,1	6,5	5,8	12,6	22,9	13,4	6,3	
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>		9,6	14,1	8	14,2	17,7	23,3	19,3	23,9	32	25	
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	6,8	10,9	5	13,2	16,1	12,8	11,8	9,2	10,3	11,5	
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	2,7	3,3	3	0,9	1,6	10,5	7,6	14,7	21,6	13,5	
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>		1,4	5,4	4	5,7	4,8	0	0	0	0	1	
		0										
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>		67,1	63	75	64,2	67,7	68,6	68,1	53,2	54,6	66,7	
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	43,8	40,2	46	50	50	50	36,1	32,1	29,9	38,5	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com cursos AEF	23,3	22,8	29	14,2	17,7	18,6	31,9	21,1	24,7	28,1	
<b>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>												
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	91,4	84	85,8	98,3	94,7	97,8	94,2	90	98,5	99,3	
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90	87,7	88,3	98,3	100	97,5	97	88,9	98,1	100	
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100	77,1	77,1	100	0	100	91,1	95	100	96,7	
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,6	3,3	3,6	3,5	3,8	3,8	3,5	3,8	3,7	3,6	
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,5	3,2	3,6	3,5	3,8	3,8	3,6	3,8	3,7	3,6	
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	3,3	3,3	3	0	3,9	3,3	3,9	3,5	3,4	

Tabela 4 – Indicadores e Resultados EQAVET

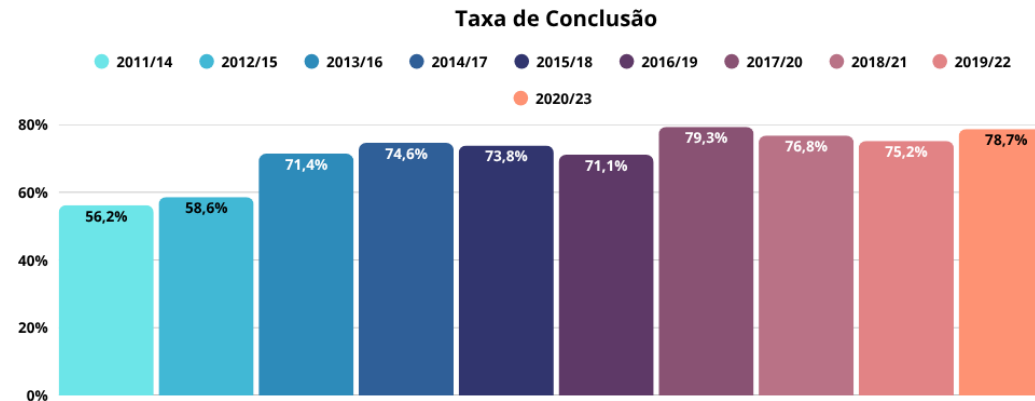


Figura 2 – Taxa de conclusão

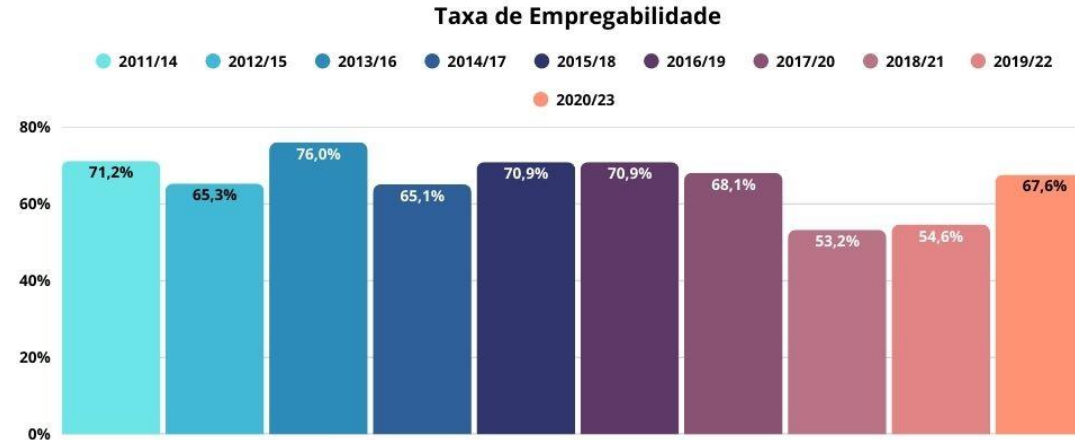


Figura 3 - Taxa de empregabilidade

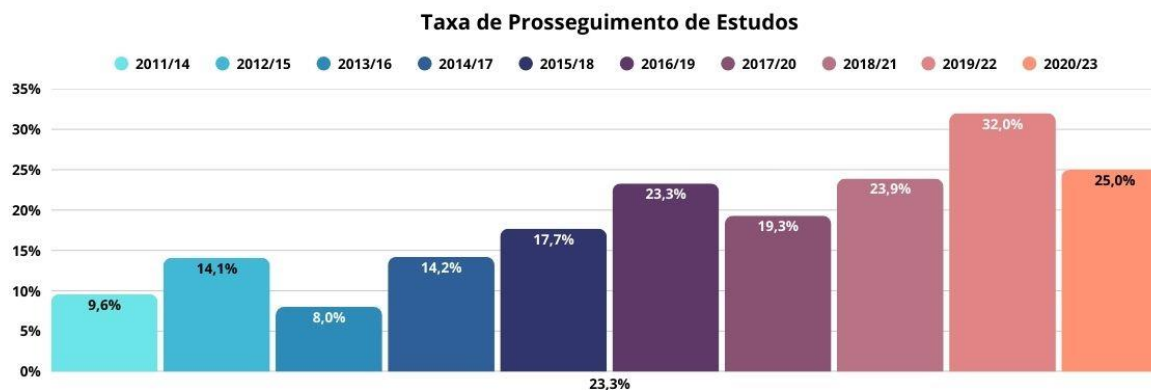


Figura 4 - Taxa de prosseguimento de estudos

Como é possível constatar, os resultados registados são globalmente positivos, ainda que com desvios face às metas estabelecidas em alguns dos indicadores por força de históricos muito elevados que levaram ao estabelecimento de metas bastante ambiciosas.

No que respeita a indicadores EQAVET:

Quanto à **taxa de conclusão** dos cursos, atingimos um resultado de 78.7%, representando uma subida relativamente ao ciclo anterior e estando acima do objetivo definido para o ciclo (=> 75%).

Os indicadores **taxa de colocação no mercado de trabalho** e **taxa de prosseguimento de estudos** apresentam uma interdependência, sendo que este ano se regista uma subida na taxa de colocação no mercado de trabalho que leva a uma redução na taxa de prosseguimento de estudos. **Taxa de colocação no mercado de trabalho passa de 68% para 74% e taxa de prosseguimento de estudos passa de 32% para 25%.**

No indicador **taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF** registamos um resultado de 66.7%, embora seja abaixo do objetivo definido para o ciclo, registamos uma subida muito significativa relativamente ao ciclo anterior.

Relativamente à **taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF** passámos de um resultado de 29,9% para 38,5, o que representa uma subida significativa, mas ainda abaixo do objetivo. **ÁREA DE MELHORIA**

Nos indicadores **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores e Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados** registámos resultados acima dos objetivos definidos para os indicadores, 46% e 99,3% respetivamente.

Os resultados confirmam a tendência que temos vindo a observar: os alunos do ensino profissional vivem atualmente uma nova realidade, na qual o prosseguimento de estudos assume um papel cada vez mais relevante e consolidado. Esta evolução evidencia que as estratégias de incentivo implementadas pela EPSM estão a produzir efeitos concretos.

A aposta no prosseguimento de estudos constitui uma opção estratégica clara da escola, traduzindo-se num investimento consistente na qualificação, especialização, crescimento pessoal e desenvolvimento humano dos jovens. Desta forma, a EPSM demonstra o alinhamento da sua estratégia com as orientações e prioridades nacionais e europeias no domínio da educação e formação profissional.

Nos últimos anos, a escola tem vindo a integrar esta nova realidade nas suas práticas, promovendo mecanismos estruturados de apoio e orientação vocacional, dirigidos aos alunos e às suas famílias, com vista a facilitar decisões informadas e sustentadas relativamente aos percursos de formação pós-secundária.

Indicadores de alerta/monitorização		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	
<b>Taxa de procura em cursos EFP</b>	Objetivo	=>125%	=>126%	=>126%	=>126%	=>126%	=>126%	=>126%	=>126%	=>127%	=>128%	=>129%	
	Resultado	134,50%	123,10%	104,55	96,80%	118,50%	90,40%	100,80%	129,20%	134,20%	130,80%	<i>Por apurar</i>	
<b>Taxa de absentismo em cursos EFP</b>	Objetivo	=<9%	=<9%	=<9%	=<9%	=<9%	=<8%	=<8%	=<8%	=<8%	=<8%	<i>Por definir</i>	
	Resultado	7,00%	7%	7,90%	8,14%	7,85%	9,03%	8,81%	5,40%	6,23%	<i>Por apurar</i>	<i>Por apurar</i>	
<b>Taxa de desistência em cursos EFP</b>	Objetivo	=<20%	=<20%	=<20%	=<20%	=<10%	=<8%	=<5%	=<5%	=<5%	=<5%	<i>Por definir</i>	
	Resultado	5,34%	7,07%	5,07%	7,05%	7,86%	4,36%	10,79%	4,05%	5,60%	<i>Por apurar</i>	<i>Por apurar</i>	
<b>Taxa de sucesso em cursos EFP</b>	Objetivo	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	<i>Por definir</i>	
	Resultado	86,47%	85,40%	87,88%	79,24%	85,85%	81,23%	82,81%	79,60%	81,29%	<i>Por apurar</i>	<i>Por apurar</i>	
<b>Taxa de Satisfação</b>	<b>Alunos</b>	Objetivo	=>85%	=>85%	=>85%	=>85%	=>90%	=>91%	=>91%	=>91%	=>91%	<i>Por definir</i>	
		Resultado	84,91%	90,24%	90,24%	90,28%	91,25%	90,10%	86,19%	80,92%	77,95%	<i>Por apurar</i>	<i>Por apurar</i>
	<b>Encarregados de Educação</b>	Objetivo	=>85%	=>85%	=>85%	=>85%	=>89%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	<i>Por definir</i>
		Resultado	87%	86%	87%	88,70%	89,50%	88,86%	88,48%	84,26%	84,00%	<i>Por apurar</i>	<i>Por apurar</i>
	<b>Colaboradores</b>	Objetivo	=>77%	=>77%	=>77%	=>77%	=>88%	=>88%	=>88%	=>88%	=>88%	=>88%	<i>Por definir</i>
		Resultado	76,25%	81,25%	77,27%	87,50%	81,55%	81,62%	81,55%	79,17%	81,00%	<i>Por apurar</i>	<i>Por apurar</i>
	<b>Entidades de Acolhimento FCT</b>	Objetivo	=>80%	=>80%	=>80%	=>80%	=>95%	=>95%	=>95%	=>95%	=>95%	=>95%	<i>Por definir</i>
		Resultado	88,17%	85,74	89,83	94,16%	91,50%	92,01%	93,53%	93,97%	94,22%	<i>Por apurar</i>	<i>Por apurar</i>

Tabela 5 – Indicadores alerta/monitorização

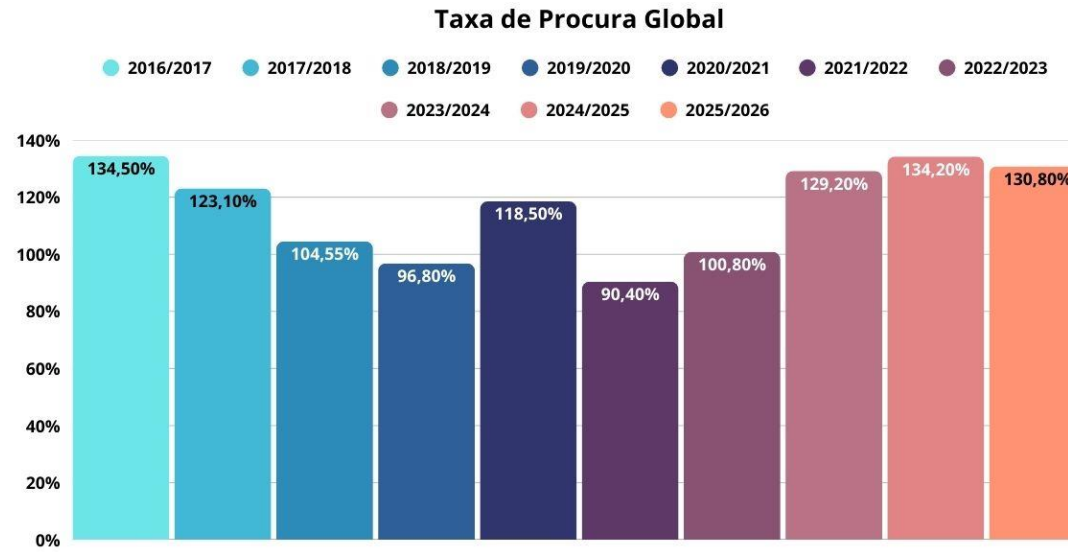


Figura 5 – Taxa procura global

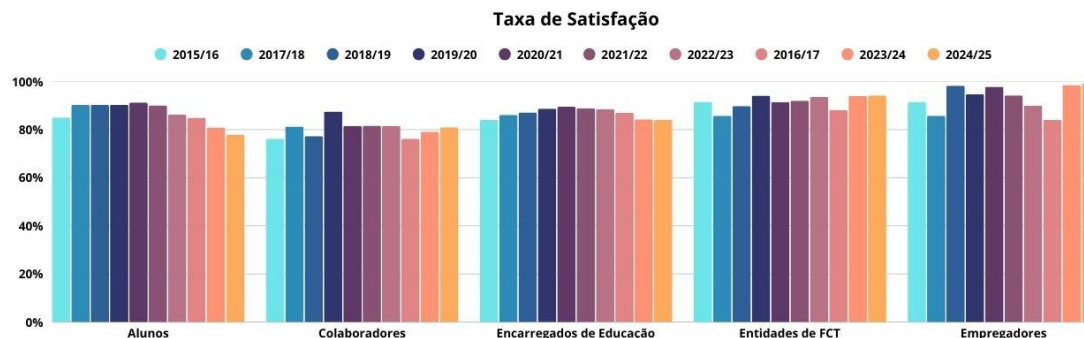


Figura 6 – Taxa de Satisfação

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, nos mais diversos órgãos de análise e reflexão. No ano letivo 2024/2025 não foram atingidos os objetivos definidos para 6 destes indicadores, sendo estes: **taxa de absentismo em cursos EFP, taxa de desistência em cursos EFP, taxa de sucesso em cursos EFP, Taxa de satisfação de alunos, Taxa de satisfação de encarregados de educação, Taxa de satisfação de colaboradores e Taxa de satisfação de entidade de acolhimento de FCT**. Como podemos verificar através da análise da tabela 5, os resultados embora estejam abaixo dos objetivos, na sua generalidade são altos e, em alguns casos, representam uma tendência de subida. Destacamos a descida registada no indicador **taxa de satisfação de alunos**. Este resultado acaba por estar influenciado pelo processo de instalação dos CTE, que obrigou a EPSM a passar por um processo de intervenção ao nível de instalações e equipamentos, pelo que, embora tenham sido empreendidos todos os esforços na minimização do impacto, este acabou por interferir na atividade diária da escola.

A decisão de não integrar todos os indicadores abaixo da meta como áreas formais de melhoria resulta de uma análise da tendência evolutiva e do impacto estrutural das ações já em curso, algumas das quais só serão visíveis a médio prazo. Optou-se por concentrar esforços nas dimensões com maior impacto estratégico e maior distância face às metas estabelecidas, garantindo uma gestão focada e sustentável dos recursos.

**Taxa de procura em cursos EFP**, o objetivo era atingir um valor => a 128%, registou-se 130,8%.

Para a **taxa de absentismo em cursos EFP**, o objetivo era atingir um valor =<8%, obtendo-se o resultado de 6,23%.

**Taxa de desistência em cursos EFP**, o objetivo era atingir um valor =<5%, obtendo-se o resultado de 5,6%. → **ÁREA DE MELHORIA**

Relativamente à **taxa de sucesso em cursos EFP**, o objetivo era atingir um valor => 90%, obtendo-se o resultado de 81,29%, o que, embora represente uma subida face ao ano letivo anterior, fica ainda assim abaixo do objetivo definido. → **ÁREA DE MELHORIA**

No que concerne à **taxa de satisfação de alunos**, registamos uma descida, passando de um resultado de 80,92% em 2023/2024 para um resultado de 77,95% em 2024/2025.  
→ **ÁREA DE MELHORIA**

Em termos da **taxa de satisfação de encarregado de educação**, obtivemos um resultado de 84,00%, abaixo do objetivo definido. → **ÁREA DE MELHORIA**

Quanto à **taxa de satisfação de colaboradores**, obtivemos um resultado de 81,00%, o que representa uma ligeira subida relativamente ao ano anterior.

Na **taxa de satisfação de entidades de acolhimento de FCT**, obtivemos um resultado de 99,30%, representando uma contínua tendência de subida.

Como já referimos anteriormente, acreditamos que todo o processo de instalação dos CTE Industrial e Informático terá influenciado os índices de satisfação. Apesar das várias ações implementadas para minimizar o impacto das intervenções, reconhecemos que algumas delas acabaram por afetar o normal funcionamento diário da escola. No entanto, é evidente que o resultado final da instalação dos CTE contribuirá, de forma inequívoca, para a melhoria do serviço prestado pela escola, esperando-se uma influência bastante positiva na satisfação dos alunos.

Com a instalação dos dois CTE, a EPSM dá um salto tremendo em termos tecnológicos, passando a ter capacidade para proporcionar aos seus formandos o contacto com tecnologia de ponta existente no mercado, funcionando, assim, não só como um centro de formação, mas também como um centro de criação e desenvolvimento.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de desistência em cursos EFP	O1	Ponto de partida (2024/2025): 5,6%. Objetivo: reduzir a taxa de desistência para um valor $\leq 5\%$ no ano letivo 2025/2026
AM2	Taxa de sucesso em cursos EFP	O2	Ponto de partida (2024/2025): 81,29%. Objetivo: aumentar a taxa de sucesso para um valor $\geq 90\%$ no ano letivo 2025/2026
AM3	Taxa de satisfação de alunos	O3	Ponto de partida (2024/2025): 77,95%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação de alunos para um valor $\geq 91\%$ no ano letivo 2025/2026
AM4	Taxa de satisfação de encarregados de educação	O4	Ponto de partida (2024/2025): 84%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação de encarregados de educação para um valor $\geq 90\%$ no ano letivo 2025/2026
AM5	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	O5	Ponto de partida (2020/2023): 38,5%. Objetivo: aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas o curso/AEF para um valor $\geq 51\%$ no ciclo 2025/2028

Tabela 6 - áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

**3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 - Taxa de desistência em cursos EFP	A1	Criação de momento conjunto entre aluno, EE, OE e DTP para elaboração de plano de ação com vista à recuperação em casos de absentismo elevado (taxa de assiduidade inferior a 80%)	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A2	Conclusão do projeto CTE e disponibilização de todos os novos recursos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A3	Antecipar processo de orientação vocacional	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A4	Divulgação da possibilidade de acompanhar o horário e agenda de avaliações da turma junto dos EE	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A5	Dinamização de atividade de integração dirigida às novas turmas	Janeiro 2026	Dezembro 2026
AM2 - Taxa de sucesso em cursos de EFP	A1	Criação de momento conjunto entre aluno, EE, OE e DTP para elaboração de plano de ação com vista à recuperação em casos de alunos com baixos níveis de sucesso (taxa de sucesso inferior a 80%)	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A2	Conclusão do projeto CTE e disponibilização de todos os novos recursos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A3	Integração de Roteiro do Cidadão no Plano de Transição para a Vida Ativa	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A4	Criação de sala de estudo semanal com tutoria de 2 professores em sistema de rotatividade	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A5	Ativação da aplicação para telemóvel do eCommunity para encarregados de educação e alunos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A6	Operacionalização das qualificações em resultados de aprendizagem no ciclo 2026/2029	Janeiro 2026	Dezembro 2026
AM3 - Taxa de satisfação de alunos	A1	Dinamização de atividade de integração dirigida às novas turmas	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A2	Ativação da aplicação para telemóvel do eCommunity para encarregados de educação e alunos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A3	Conclusão do projeto CTE e disponibilização de todos os novos recursos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A4	Criação de momento de análise de indicadores de desempenho das turmas, pelos alunos, e proposta de ações de melhoria	Janeiro 2026	Dezembro 2026

	A5	Reunião semestral de delegados e subdelegados de turma com DTP	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A6	Organização de convívio de final de curso	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A7	Acesso a ferramenta Canva premium para todos os alunos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
AM4 - Taxa de satisfação de encarregados de educação	A1	Conclusão do projeto CTE e disponibilização de todos os novos recursos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A2	Ativação da aplicação para telemóvel do eCommunity para encarregados de educação e alunos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A3	Criação de momento conjunto entre aluno, EE, OE e DTP para elaboração de plano de ação com vista à recuperação em casos de absentismo elevado (taxa de assiduidade inferior a 80%)	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A4	Divulgação da possibilidade de acompanhar o horário e agenda de avaliações da turma junto dos EE	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A5	Realização da atividade convívio Dia da Família dinamizada por alunos e professores	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A6	Valorização do envolvimento do aluno no projeto escola através de informação ao EE	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A7	Divulgação de canal de sugestões existente no site	Janeiro 2026	Dezembro 2026
AM5 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	A1	Criação de roteiro de empresas de recrutamento para desenvolvimento de atividades junto dos alunos	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A2	Envio de informação sobre calendário de FCT para mailing list de empresas parceiras no início do ano letivo	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A3	Disponibilização de portefólio de entidades parceiras no site da EPSM e divulgação junto de alunos e diplomados	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A4	Realização de sessão de informação sobre acesso ao ensino superior no início do 12º ano	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A5	Criação de flyer "12º ano hoje, ensino superior amanhã?" e divulgação junto de alunos e encarregados de educação	Janeiro 2026	Dezembro 2026
	A6	Elaboração de plano individual para diplomados não inseridos no mercado de trabalho	Janeiro 2026	Dezembro 2026

Tabela 7 – Ações e calendarização

## IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na Escola Profissional de Salvaterra de Magos assenta numa prática consolidada que articula o planeamento, a execução, a avaliação e a revisão, sustentada numa cultura institucional participada e alinhada com o Quadro EQAVET.

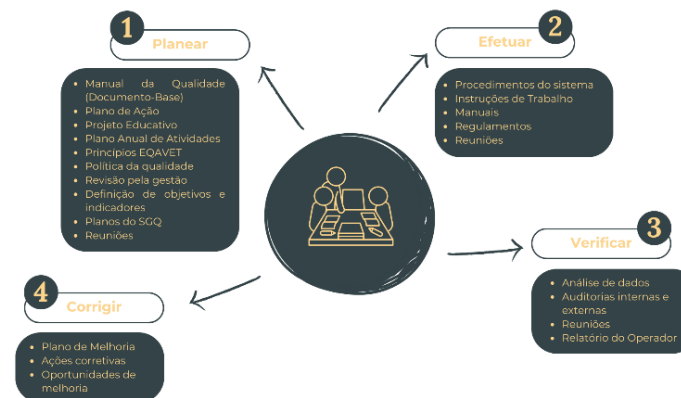


Figura 7 – Ciclo garantia da qualidade

O processo inicia-se com um **planeamento** rigoroso, fundamentado na recolha e análise sistemática de evidências provenientes dos indicadores EQAVET, dos instrumentos de monitorização interna e da auscultação regular dos diferentes públicos. A definição de objetivos estratégicos e metas mensuráveis decorre de um trabalho articulado entre a Direção, o Conselho Pedagógico, a Equipa da Qualidade, o Conselho Consultivo e o Grupo de Reflexão da Qualidade, integrando contributos de docentes, colaboradores, alunos, encarregados de educação e empregadores. Esta abordagem participativa garante que o planeamento é realista, coerente e alinhado com as necessidades da comunidade educativa, do território e do mercado de trabalho, assegurando simultaneamente a pertinência da oferta de educação e formação profissional.

STAKEHOLDERS		RESPONSABILIDADES	MOMENTOS DE PARTICIPAÇÃO/GRAU DE ENVOLVIMENTO	
 <b>Internos</b>	COLABORADORES	<p>PARTICIPAR ATIVAMENTE NO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, AVALIANDO CONTINUAMENTE O DESEMPENHO DA EPSM, APRESENTANDO SUGESTÕES DE MELHORIA E REFLETINDO SOBRE ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR NO ÂMBITO DE UM DIÁLOGO INSTITUCIONAL PERMANENTE</p>	REUNIÃO ANUAL DO GRUPO DE REFLEXÃO DA QUALIDADE	
	ALUNOS			
 <b>Externos</b>	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO		PREENCHER ANUALMENTE OS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO	REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO CONSULTIVO
	ENTIDADES DE ACOLHIMENTO FCT			
	EMPREGADORES			
PARCEIROS SOCIAIS				

Figura 8 - Stakeholders internos e externos responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento

A **implementação** das ações decorre de forma estruturada e integrada no Sistema de Gestão da Qualidade, orientado pelos princípios do ciclo PDCA. As práticas adotadas refletem o compromisso da escola com a inovação pedagógica, a melhoria das condições de aprendizagem e o reforço da orientação vocacional. Entre estas práticas incluem-se o acompanhamento individualizado dos alunos, a dinamização de iniciativas de valorização da oferta formativa, o reforço da articulação com entidades de acolhimento para a

formação em contexto de trabalho, dinâmicas formativas diversas e o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais, potenciados pela acreditação Erasmus+. A execução das atividades é acompanhada por procedimentos claros e mecanismos de supervisão que asseguram a coerência entre o previsto e o realizado, alimentando uma cultura de responsabilidade e corresponsabilização. No quotidiano da escola, esta lógica traduz-se, por exemplo, na realização sistemática de reuniões intercalares de acompanhamento de turma, na monitorização individual de planos de recuperação, na articulação constante entre diretores de curso e entidades de acolhimento de FCT e na adaptação das estratégias pedagógicas às características específicas de cada grupo. Estes momentos concretizam, na prática, o princípio de autorregulação que sustenta o ciclo de melhoria contínua.

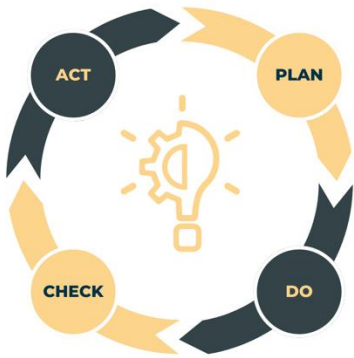


Figura 9 - Ciclo PDCA

A fase de **verificação** assenta num sistema robusto e sistemático de recolha e análise de dados. Os indicadores EQAVET, como taxas de conclusão, empregabilidade, prosseguimento de estudos, adequação formação profissão e satisfação dos empregadores constituem a base de uma monitorização contínua que permite identificar tendências, antecipar necessidades e avaliar o impacto das ações implementadas. Esta monitorização é complementada por indicadores de monitorização, nomeadamente taxas de desistência, assiduidade, sucesso e satisfação dos diferentes públicos. As reuniões periódicas da Equipa da Qualidade e os momentos formais de Revisão pela Gestão asseguram uma leitura crítica e partilhada dos resultados, promovendo a transparência e a disseminação da informação junto dos *stakeholders*.

A etapa da **ação** representa o momento de transformação da reflexão em melhoria concreta. Com base nos resultados obtidos, a escola reajusta anualmente o Plano de Melhoria, introduzindo alterações nas metas, nas ações e nos processos, garantindo a capacidade de resposta a desafios emergentes. Este processo traduz-se na implementação de estratégias destinadas a reduzir a desistência, reforçar a orientação vocacional e profissional, melhorar a satisfação interna, consolidar parcerias e ajustar a oferta formativa às necessidades do território. Simultaneamente, as recomendações externas decorrentes da verificação de conformidade EQAVET, nomeadamente o reforço da internacionalização

ou a promoção de momentos de discussão alargada do Relatório de Progresso, são integradas na prática institucional, demonstrando a maturidade do sistema de qualidade e a sua abertura à melhoria contínua.

A participação dos *stakeholders* internos e externos constitui um eixo fundamental de todo o ciclo de qualidade. Alunos, docentes, colaboradores e encarregados de educação contribuem ativamente através de inquéritos, grupos de reflexão, reuniões e representações formais, influenciando decisões estratégicas e pedagógicas. Os parceiros externos empresas, instituições de ensino superior, autarquias e associações locais desempenham um papel determinante na definição de necessidades de formação, na avaliação dos diplomados e na validação da relevância da oferta educativa. O Conselho Consultivo, em particular, constitui um espaço privilegiado de diálogo e corresponsabilização, assegurando que a escola se mantém alinhada com as expectativas dos empregadores e com as dinâmicas socioeconómicas regionais.

O impacto da aplicação coerente do ciclo PDCA e do envolvimento ativo dos *stakeholders* reflete-se diretamente na melhoria contínua da oferta de EFP. Observa-se a redução da desistência, o aumento da empregabilidade, o reforço da correspondência entre formação e profissão, o crescimento da satisfação dos empregadores e a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras. A oferta formativa mantém-se atualizada e relevante, sustentada por parcerias sólidas, projetos internacionais e mecanismos sistemáticos de avaliação e revisão. A cultura de qualidade torna-se visível na comunicação interna, na transparência dos processos e na capacidade de autorregulação institucional, demonstrando que o EQAVET não é apenas um referencial técnico, mas uma filosofia de gestão incorporada no quotidiano da escola.

Em síntese, a EPSM revela uma aplicação plena e consistente do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, afirmando-se como uma organização aprendente, comprometida com a excelência educativa e com a valorização contínua da sua oferta de educação e formação profissional. O envolvimento estruturado dos *stakeholders*, aliado a um sistema de gestão sólido e a uma prática reflexiva permanente, garante que a escola evolui de forma sustentada, alinhada com as necessidades dos jovens, do mercado de trabalho e da comunidade, consolidando a sua visão de se afirmar como uma escola de referência.

Em 2026, o Grupo de Reflexão da Qualidade foi constituído por: Ana Bernardo - Responsável pela Direção Administrativa e Financeira - representante dos colaboradores não docentes, Beto Costa - Gestor da Qualidade da EPSM - representante da Equipa da Qualidade (EQ), Filipe Ribeiro - Representante dos encarregados de educação da EPSM

2025/2026, Duarte Bernardo - Diretor Geral da EPSM, Tomé Cardoso - Presidente da Associação de Estudantes 2025/2026 - representante dos alunos e Sílvia Fernandes - Diretora Técnico-Pedagógica – representante dos colaboradores docentes.

Em 2026, marcaram presença no Conselho Consultivo as seguintes entidades: Câmara Municipal de Benavente, Câmara Municipal de Coruche, Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Nersant, Agrupamento de Escolas de Marinhas, Quinta do Casal Branco, Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa, Eporifrutas, Instituto Politécnico de Santarém, SECIS Informática, Samogreen, AIP – Associação Industrial Portuguesa, Sintonia Restaurante, Silvex.

Perante a realidade atual da EPSM, coloca-se uma nova questão central: com a implementação dos dois Centros Tecnológicos Especializados Informático e Industrial e com a incorporação de tecnologia avançada nos processos de ensino e aprendizagem, estaremos a posicionar a escola para alcançar níveis ainda mais elevados de excelência. Acreditamos que estes CTE reforçarão a projeção da EPSM enquanto entidade de referência a nível nacional e internacional, ampliando o seu impacto numa região marcadamente rural, onde o acesso a oportunidades e a mobilidade social continuam a ser limitados e onde o elevador social nem sempre funciona. Os CTE permitirão à escola desempenhar um papel decisivo no desenvolvimento económico local e regional, ao mesmo tempo que contribuirão para mitigar dificuldades sociais persistentes, criando oportunidades únicas para os jovens e para os segmentos mais vulneráveis da comunidade, que na EPSM encontrarão possibilidades de qualificação e de futuro que, de outra forma, lhes estariam vedadas.



Figura 10 – Mural sucesso profissional

**Fonte:** Campanha “Vamos criar o mural do sucesso profissional” desenvolvida junto de toda a comunidade escolar com o objetivo de alertar para a importância das *soft skills* no mercado de trabalho.

### Os Relatores

Duarte Bernardo

*Diretor Geral*



Sílvia Fernandes

*Diretora Técnico-Pedagógica*



Beto Costa

*Gestor da Qualidade*



Salvaterra de Magos, 27 de fevereiro de 2026